

CONDUÇÃO E ESPAÇAMENTO DA AMEIXEIRA EUROPÉIA, CV STANLEY

A espécie de ameixeira mais cultivada no Brasil é a japonesa (*Prunus salicina* Lindl.) que, ao contrário do que seu nome indica, tem como centro de origem o Extremo Oriente, mais especificamente a China. Esta denominação deve-se ao fato de a ameixeira, de origem chinesa, ter sido cultivada pela primeira vez, com fins alimentares, no Japão. Entretanto, em áreas mais frias, como a Serra Gaúcha e Catarinense, é possível o cultivo da ameixeira européia (*Prunus domestica* L), muito importante em termos de produção mundial, inclusive para a produção de ameixa passa. Nos Campos de Cima da Serra, mais especificamente no município de Vacaria, já foi testada esta espécie, com bons resultados, sendo que as cultivares que melhor produziram foram Stanley e D'Agén, principalmente a primeira.

Apesar de possuir áreas aptas para o cultivo dessa espécie, o País importa, anualmente, quantidades significativas de ameixa fresca e processada.

Tendo por base resultados de pesquisa, a Embrapa Clima Temperado tem apoiado a expansão desta cultura, não só no Rio Grande do Sul, como também em todos os locais que apresentem condições favoráveis ao empreendimento.

No Rio Grande do Sul, a cultura da ameixeira tende a se expandir. Por esse motivo, torna-se necessário ampliar os conhecimentos sobre práticas culturais usadas no manejo do pomar e, dentre essas, o espaçamento e a poda merecem estudos pormenorizados.

A forma de condução, o sistema de poda e as técnicas culturais foram concebidas para que as plantas produzam, precocemente, frutos em abundância. Atualmente, o cenário tende a remunerar pouco o produtor pela quantidade; dessa forma, há necessidade de melhor adequar os critérios de formação e condução dos pomares, atribuindo maior importância a outros fatores que possam influenciar a qualidade, sem descuidar a eficiência produtiva do pomar e da planta.

condução e do espaçamento entre plantas na linha, o espaçamento entre linhas foi sempre de 6,0 metros.

Nas plantas dos tratamentos com condução em “vaso”, a produtividade foi maior nos espaçamentos de 3 e 4,5 metros entre plantas, em todas as safras comerciais.

As maiores produções, em todos os anos, ocorreram nas plantas do único tratamento em alta densidade de plantio, ou seja, espaçamento de 6 x 1,5 m, com plantas conduzidas com “líder central”.

Quanto ao tamanho das frutas colhidas, apenas nas três primeiras safras houve diferenças entre tratamentos.

Verificou-se que a densidade de plantio teve maior influência sobre a produtividade, do que a condução da planta e que, nas condições testadas com a cultivar Stanley, não há necessidade de usar espaçamentos superiores a 3,0 m entre plantas.

Para a cv. Stanley, nas condições testadas, o melhor tratamento foi o de plantio em espaçamento 6 x 1,5 m, com condução em “líder central”, seguido de 6 x 3 m, independente, com a condução em “vaso” ou “líder central”.

Em função dos novos paradigmas sociais, econômicos e de saúde humana, novas técnicas agrônomicas devem ser aprimoradas, visando a maximização dos fatores de produção e melhorando a qualidade das frutas produzidas no Brasil.

Assim, de 1990 a 2002, foi realizado experimento na Estação Experimental de Vacaria (Embrapa Uva e Vinho), com o objetivo de determinar os melhores espaçamentos e sistemas de condução para a ameixeira européia cultivar Stanley, nas condições do Sul do Brasil. Foram testadas a condução em “vaso”, com espaçamentos de 6,0; 4,5 e 3,0 m entre plantas e a condução em “líder central” com espaçamentos de 4,5, 3,0 e 1,5 m entre plantas. Independentemente do sistema de

José Francisco Martins Pereira - Eng. Agrôn., MSc., Pesquisador Embrapa
Clima Temperado, CP 403, CEP 96001-970, Pelotas-RS. E-mail:
jfmp@cpact.embrapa.br

João Bernardi - Eng. Agrôn., MSc., Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, CP
130, CEP 95700-000, Bento Gonçalves-RS. E-mail: bernardi@cnpuv.embrapa.br



VIVEIROS


Jair Philippi

Porta-Enxertos:

Maruba • EM7
EM9 • Maruba com Filtro (EM9)



Cultivares:

- Imperial Gala • Galaxy
- Kiku'Brak • Fuji Suprema
- Imperatriz • Malus Helierys

Vendas e Reservas:

Fone/Fax: (49) 277.1000 e-mail: jair.philippi@terra.com.br - Rua Anita Garibaldi, 283 - Centro - Bom Retiro - SC - CEP 88680-000

Mudas:
Pré-Fomadas • Esporonadas
Vareta Única • Frigorificadas



Therzaine Brasil/Edmarado